

Nota do Editor

A Quaestio: Revista de Estudos em Educação é um periódico semestral editado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, com objetivo de divulgar trabalhos inéditos de docentes, pesquisadores e de pós-graduandos de instituições nacionais e internacionais na área de Educação.

A presente edição, composta pela produção de pesquisadores na área da educação vinculados a diferentes programas de pós-graduação do país, está organizada com um dossiê sobre “Educação: imagens, cinema e cotidianos” e doze artigos de demanda, que tratam de temáticas diversas, relativas à formação de professores, às práticas educativas que resultam da relação entre educação e a sociedade brasileira.

No texto “Representações sociais e práticas: um olhar sobre o trabalho de professoras bem sucedidas”, de Laêda Bezerra Machado e Marcella Thaianne de Lima Silva, trata-se da análise das representações sociais de ciclos de aprendizagem de professoras bem sucedidas, de forma a relacioná-las com suas práticas na Rede Municipal do Recife.

“Educação superior do professor da primeira infância e luta por reconhecimento”, de Roseli Gonçalves Ribeiro Martins Garcia e Pedro L. Goergen, reflete a relevância ou não da educação superior para a formação dos professores desta etapa da educação básica. A pergunta é se, realmente, a educação superior pode contribuir para melhorar a educação infantil no sentido de garantir suas especificidades e, assim, fomentar o reconhecimento social do docente.

O artigo “Formação e a atuação do professor de educação física escolar: um estudo no estado de São Paulo”, de Vilma Nista-Piccolo, Alessandra Monteiro Oliveira e Vিকেle Sobreira, consiste na identificação das características expressas nos cursos de Licenciatura em Educação Física nas Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de São Paulo, por meio do levantamento das estruturas curriculares que compõem esses cursos.

“Psicologia da adolescência e formação docente: outros diálogos necessários”, de André Augusto Diniz Lira, reflete sobre as possibilidades e a necessidade de construir uma leitura pós-disciplinar na formação de licenciandos, a partir do diálogo suscitado entre a Psicologia da Adolescência e outras disciplinas/ciências afins.

Em “As implicações das relações de trabalho no EaD para a gestão democrática”, de Valdelaine Mendes, a autora argumenta que as características do trabalho docente realizado nos cursos a distância podem comprometer a implantação de processos democráticos no interior das instituições de ensino públicas e, conseqüentemente, afetar a qualidade das formações.

“Rodas de conversa na formação inicial de professores: saberes populares, ciências, memórias...”, de Cristhiane Cunha Flôr, Guilherme Trópia e Patrícia Maria Azevedo Xavier, trata da questão dos saberes populares a partir da realização da atividade “Roda de Conversa sobre Saberes Populares”, com participação de estudantes e da comunidade, na disciplina de Fundamentos Teóricos Metodológicos e Prática Escolar em Ciências I para o curso de Pedagogia, nas modalidades presencial e a distância, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

De Arnaldo Nogaro e Estela Mari Santos Simões, “Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TICs), mente do presente-futuro e práticas educativas” reflete sobre a influência das TICs na estruturação da mente humana e os impactos que estão sendo sentidos e verificados na esfera pessoal e psicossocial dos indivíduos.

“Uma didática para o ensino de nanotecnologia”, de Andiará Pereira dos Santos e Sandra Valéria Limonta Rosa, faz relações entre pedagogia e didática, buscando uma melhor compreensão dos processos de ensino dos conteúdos da Física no Ensino Médio, em particular o ensino do conteúdo nanotecnologia.

O artigo “O espaço na Educação Infantil: indagações a partir do movimento de ampliação de vagas em uma escola pública”, de Eleonora das Neves Simões e Maria Renata Alonso Mota, aborda a temática do espaço na educação das crianças pequenas, através de um estudo realizado em uma escola municipal do interior do Rio Grande do Sul.

“Representações sociais de gestores escolares sobre o trabalho de professores homens nos anos iniciais do ensino fundamental”, de autoria de Josiane Peres Gonçalves, Pâmela Karoline Soares e Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis, trata da análise do quadro de profissionais que atuam como docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental; constata-se que são poucos os profissionais do gênero masculino, fato esse que fez surgir o interesse em investigar as representações sociais dos gestores de escolas públicas de Naviraí-MS, em relação ao trabalho de professores homens com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

“O ideário educacional iluminista na produção da escola pública”, de Ribamar Nogueira da Silva e Heulalia Charalo Rafante, busca, em textos clássicos de autores iluministas e em

propostas e projetos de lei elaborados pelos revolucionários burgueses, elementos para sustentar a hipótese da existência de intencionalidade da burguesia - expressa pela defesa dos seus interesses de classe na concepção do ideário educacional - como uma das determinações objetivas que dificultaram a expansão da escola pública nos séculos XVIII e XIX.

Já em “As manifestações das crianças indígenas em contexto urbano frente aos conflitos e às tensões produzidas em uma escola de Campo Grande/MS”, Carlos Magno Naglis Vieira observa a criança indígena e descreve as suas manifestações e as suas marcas frente a conflitos e tensões produzidas em um espaço escolar de Campo Grande/MS, amparado por reflexões teóricas que situam-se no campo dos estudos da Antropologia da Criança, das teorias pós-coloniais e dos autores do grupo Modernidade/Colonialidade.

Agradeço a todos os autores pela colaboração e, em particular, à Sandra Sarubo e à Vilma Franzoni, pela colaboração na edição de mais esse número.

Desejo a todos uma boa leitura!

Professor Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Editor